



O FAZER EDUCATIVO EM PROJETOS SOCIOCULTURAIS COM MULHERES DE UMA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL — OSC NO MUNICÍPIO DE SANTA ROSA¹

Anelise de Oliveira Rodrigues², Bruna Fernanda Martins Anhaia³, Andressa de Souza⁴, Taciane dos Santos⁵, Vanessa Cora Zamin⁶, Sidinei Pithan da Silva.⁷

¹ Pesquisa desenvolvida junto ao Grupo de Estudos Pedagogia Social que comporta educadoras sociais de uma OSC do município de Santa Rosa e doutorandos da Unijuí e integra o Projeto de Extensão Universidade e Escola do Programa de Pós-graduação de Educação nas Ciências da Unijuí.

² Doutoranda do Programa de Pós-Graduação de Educação nas Ciências da Unijuí Bolsista CAPES.

³ Pedagoga, formada pela Unopar. Professora de Educação Infantil na AMA.

⁴ Pedagoga, formada pela Unijuí. Coordenadora Pedagógica na AMA.

⁵ Técnica em Produção Cultural, formada pelo SESC e funcionária da AMA.

⁶ Licenciada em Educação Física, formada pela Unijuí. Instrutora social na AMA.

⁷ Coordenador e Professor do Programa de Pós-Graduação em Educação nas Ciências-Unijuí/RS

INTRODUÇÃO

Este estudo constitui-se de um relato de experiência, vivenciado por educadoras sociais de uma Organização da Sociedade Civil do município de Santa Rosa/RS e foi desenvolvido tendo como fundamentação o projeto Artesania aprovado junto ao edital 01/2021 do Fundo Municipal de Cultura da mesma localidade. Pretende-se através desta pesquisa compreender como se dá o fazer educativo em contextos de educação popular tendo como metodologia projetos socioculturais.

A educação popular, ancorada nos pilares da horizontalidade, dialogicidade e contextualização, estabelece um ambiente propício para o florescimento de projetos socioculturais, o que, por sua vez, se configura como uma ferramenta para reflexões críticas e para engajamento cidadão. O fazer educativo nesse cenário ressoa como um processo sinérgico, no qual saberes formais e saberes populares se entrecruzam, culminando em uma educação que atende às demandas identitárias e coletivas.

O trabalho retrata uma proposta pedagógica que inclui os seguintes Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU (2022): **Objetivo 1:** Erradicação da Pobreza; **Objetivo 4:** Educação de qualidade; **Objetivo 5:** Igualdade de gênero; **Objetivo 8:** Trabalho decente e crescimento econômico; **Objetivo 10:** Redução das desigualdades. Estes objetivos foram elaborados com o propósito de guiar esforços globais na busca por um futuro mais justo, equitativo, sustentável e inclusivo para todas as pessoas e para o planeta como um todo. A finalidade dos ODS é abordar uma ampla gama de desafios interligados que a humanidade

enfrenta. Pensar propostas educativas nesta direção é imperativo em tempos tão complexos e sombrios.

METODOLOGIA

O estudo em questão foi desenvolvido junto ao projeto de Extensão Universidade Escola do Programa de Pós-graduação de Educação nas Ciências — PPGEC da Unijuí, com o grupo de estudos Pedagogia Social que agrega educadoras sociais de uma OSC de Santa Rosa e doutorandos do PPGEC, seguindo uma abordagem qualitativa e adotando a metodologia da sistematização de experiências.

A escolha por esse tipo de pesquisa foi motivada pela necessidade de refletir profundamente sobre as experiências acumuladas, visando gerar novas perspectivas, conceitos e aprendizados que podem resultar em ações transformadoras e positivas. Entendemos que ao organizar e analisar nossas próprias práticas, podemos aprender e ensinar com base nelas. A sistematização de experiências emerge como uma abordagem que se destaca pela sua capacidade de capturar a complexidade das vivências humanas e promover uma compreensão profunda dos contextos em que ocorrem. Conforme descrito por Holliday (2006, p.24),

A sistematização é aquela interpretação crítica de uma ou várias experiências que, a partir de seu ordenamento e reconstrução, descobre ou explicita a lógica do processo vivido, os fatores que intervieram no dito processo, como se relacionaram entre si e porque o fazem desse modo.

Em síntese, este método visa a compreensão e a transformação social por meio da análise reflexiva e crítica de vivências humanas. Sua natureza participativa, o foco na construção coletiva de conhecimento e encorajamento na promoção de mudanças tornam-na uma ferramenta valiosa para aqueles engajados na busca por melhores condições de vida e justiça social.

Portanto, o relato de experiência que apresentamos tem como fundamento um projeto desenvolvido em uma OSC com atuação na área de assistência social, integrada a Rede de Proteção Social Básica, através da oferta de Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos — SCFV e vivenciado pelas educadoras que desenvolveram esta pesquisa. O projeto sociocultural denominado Artesania, foi realizado no ano de 2022 com 10 mulheres usuárias do grupo de Artesanato da Associação Mãos que Acolhem — AMA, maiores de 18 anos, em situação de vulnerabilidade social, residentes em uma periferia do município de Santa Rosa. Teve por objetivo a compreensão do processo e organização do trabalho com artesanato e a

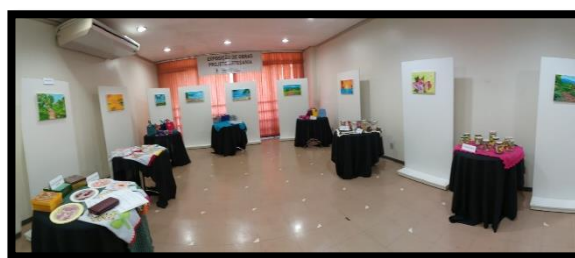
análise da construção dos processos identitários desenvolvidos, apresentando a promoção de oficinas para fomentar o universo cultural, valorizar a arte popular, de forma integrada e complementar, assegurando a cidadania e o fortalecimento de vínculos comunitários. As oficinas foram conduzidas pelas educadoras sociais com a participação de um agente cultural, voluntário na entidade.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O fazer educativo em contextos de educação popular, empregando metodologias de projetos socioculturais, é intrinsecamente fundamentado na promoção da participação ativa, na valorização dos saberes locais e na busca pela conscientização crítica. Essa abordagem transcende uma simples transmissão de conhecimento, englobando a co-construção do saber, o fortalecimento comunitário e a transformação social. De acordo com Freire (1981, p.41) essa tão sonhada transformação da sociedade “implica na organização consciente das massas populares oprimidas e que esta organização demanda a existência de uma vanguarda lúcida. Se esta, de um lado, não pode ser a “proprietária” daquelas, não pode, de outro, deixá-las entregues a si mesmas”. Compreendemos nas palavras do autor a importância de ações e projetos sociais a serem desenvolvidas não “por”, mas “com” os sujeitos, diante de suas dificuldades.

O projeto Artesania, aqui em análise, permitiu o desenvolvimento da criatividade das usuárias, em um ambiente favorável ao fazer artístico e comprometido com a contextualização e o manuseio de diversos materiais. As obras produzidas foram expostas em espaço aberto a fim de que as usuárias se reconheçam como capazes de produzir cultura e de se manifestarem através da arte. A produção revelou influências regionais recuperadas pelas artesãs e concernentes ao meio social e cultural em que se encontravam.

Figura1: Imagem das obras produzidas em exposição cultural



Fonte: Arquivo Pessoal das Pesquisadoras (2022).



A vivência como educadoras sociais participantes desse projeto, permitiu-nos delinear aspectos que caracterizam esse processo educativo:

- **Horizontalidade e Diálogo:** A metodologia dos projetos socioculturais na educação popular adere à horizontalidade, estabelecendo relações de igualdade entre educadores/as e educandos. O diálogo é a pedra angular desse processo, permitindo que as experiências, conhecimentos e perspectivas dos participantes sejam compartilhadas e discutidas. Essa abordagem contribui para a desconstrução das hierarquias tradicionais na educação, empoderando os envolvidos como agentes ativos na construção do conhecimento.
- **Contextualização e Vivências Locais:** Os projetos socioculturais enraizados na educação popular reconhecem a importância de contextualizar o conteúdo educativo nas realidades locais. As vivências, histórias e desafios específicos de cada comunidade são considerados, tornando o aprendizado mais relevante e significativo para os participantes. Essa abordagem fortalece a identidade cultural e valoriza os saberes acumulados ao longo do tempo.
- **Participação e Engajamento:** A educação popular por meio de projetos socioculturais incentiva a participação ativa e o engajamento dos indivíduos. Ao envolvê-los na concepção, planejamento e execução das atividades, os projetos fomentam o sentimento de responsabilidade compartilhada e estimulam o desenvolvimento de habilidades de liderança e colaboração.
- **Metodologias Ativas e Criativas:** A metodologia empregada em projetos socioculturais valoriza a diversidade de abordagens pedagógicas. Utiliza-se uma gama de estratégias como oficinas, debates, rodas de conversa, expressões artísticas e outros métodos criativos. Essas metodologias ativas ampliam a participação e possibilitam a exploração multidimensional dos conteúdos.
- **Conscientização e Transformação Social:** A educação popular por meio de projetos socioculturais tem em vista provocar uma conscientização crítica sobre as estruturas de poder, desigualdades sociais e questões pertinentes. Os participantes são incentivados a analisar sua realidade sob uma ótica crítica, questionando as normas protegidas e refletindo sobre formas de transformação social e política.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto sociocultural Artesania teve por finalidade desenvolver estratégias para o exercício da cidadania emancipatória digna, desvinculada das amarras causadas por situações de falta de acesso a informações e espaços públicos gratuitos de cultura e lazer, e consequentemente alavancou a convivência comunitária e o desenvolvimento cultural. As oficinas de artesanato, ofertadas para mulheres, contribuíram para resgate do fortalecimento e a divulgação da cultura popular.

Em linhas gerais, o projeto descentralizou a informação e o conhecimento em um espaço de diálogo permanente com a valorização e o incentivo as práticas socioculturais construídas pelos sujeitos locais, considerando que a arte e a cultura são importantes aliadas no processo de mudança da sociedade, seja pela valorização pessoal do artista em ver sua arte sendo apreciada ou pela contribuição econômica no fomento da geração de emprego e renda.

Em síntese, o fazer educativo em contextos de educação popular, por meio de metodologias de projetos socioculturais, se efetiva por meio da promoção de práticas participativas, diálogo horizontal, contextualização, valorização cultural, conscientização crítica e transformação social. Essa abordagem dinâmica e engajada busca não apenas disseminar conhecimento, mas também empoderar os indivíduos e comunidades, permitindo a construção de um ambiente mais equitativo e participativo.

Palavras-chave: Educação Popular. Projetos Socioculturais. Fazer Educativo.

AGRADECIMENTOS

Agradecimento ao Programa de Pós-graduação de Educação nas Ciências da Unijuí pela proposta do projeto Universidade Escola que possibilitou os encontros do grupo de estudos Pedagogia Social e consequentemente a elaboração desta pesquisa.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Freire, Paulo. Ação cultural para a liberdade. 5ª ed., Rio de Janeiro, Paz e Terra. 1981

HOLLIDAY, Oscar Jara. Para sistematizar experiências. 1. Ed. Brasília. (Universidade Federal da Paraíba), 2006.

ONU BRASIL. Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável no Brasil. Nações Unidas Brasil. 2022. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>. Acesso em: 07 agosto. 2023.